

# AÇÕES EDUCATIVO-CULTURAIS NOS ARQUIVOS DISTRITAIS DE PORTUGAL

Eliete Correia dos Santos (Universidade Estadual da Paraíba),  
Leila dos Santos Brandão (Universidade Estadual da Paraíba)

## 1 INTRODUÇÃO

O arquivo tem como premissa principal viabilizar o acesso à informação a seus usuários, porém essa realidade por inúmeras vezes é comprometida devido à falta de estrutura nos arquivos e ausência de profissional da área para desenvolver as funções essenciais nesse ambiente.

O presente trabalho traz o relato da pesquisa realizada por meio dos *websites* dos arquivos distritais de Portugal, e do site institucional do arquivo Municipal de Loulé localizado no distrito do Faro em Portugal. Objetivando a elaboração de uma proposta teórico-metodológica de ações educativo-culturais para os países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizamos um levantamento das ações que vem sendo executadas e a forma como elas estão disponibilizadas nos respectivos *websites* das instituições. Essa pesquisa faz parte de um projeto maior sub-dividido em 3 etapas. Na primeira fase (SANTOS; BORGES, 2021), realizou um levantamento relativo os arquivos Estaduais Brasileiros. Nessa 2ª fase, o levantamento foi feito referente aos arquivos Distritais de Portugal. A 3ª etapa é a construção da proposta teórico-metodológica que está em fase de desenvolvimento e será apresentada ao final da cota 2021/2022.

## 2 DIFUSÃO EM ARQUIVOS E AÇÕES EDUCATIVO-CULTURAIS

Conforme Belloto (2007), a difusão traz visibilidade aos arquivos em meio à sociedade, consolidando assim a função vital dos arquivos e tornando-os acessíveis. De acordo com a perspectiva dessa autora, a função secundária dos arquivos não é menos relevante que as demais, pelo contrário, ela projeta a atividade dos arquivos em meio a sociedade:

Mas, para além dessa competência, que justifica e alimenta sua criação e desenvolvimento, cumpre-lhe ainda uma atividade que, embora secundária, é a que melhor pode desenhar os seus contornos sociais, dando-lhe projeção na comunidade, trazendo-lhe a necessária dimensão popular e cultural que reforça e mantém o seu objetivo primeiro. Trata-se de seus serviços editoriais, de difusão cultural e de assistência educativa. (BELLOTO, 2007, p. 227)

Ao falar de acesso à informação, encontramos amparo na Lei nº 12.527 de 18 de novembro 2011, que garante e regula o acesso às informações como direito fundamental. Portanto, sendo esse acesso indispensável, é necessário torná-lo conhecido, sobretudo por meio da educação como forma de divulgação do valor dos arquivos. Bellotto (2007) destaca a importância do papel da educação no contexto contemporâneo e enfatiza que os arquivos devem ser reconhecidos e acolhidos como fonte educativa, e para isso é fundamental desenvolver programas e ações pragmáticos dentro e fora dos arquivos. Algumas instituições arquivísticas no Brasil fomentam atividades culturais tais como: debates, palestras, concursos, simpósios, congressos, reuniões etc. Porém, para a autora, muito mais poderia ser executado, a exemplo de outros países que promovem experiências, utilizando a ludicidade para atingir o seu objetivo, essa prática tem sido recebida com receptividade em países como: França, Rússia, Alemanha, Estados Unidos e Espanha.

Barbosa e Silva (2012) também inferem sobre a importância dos vínculos entre arquivos e o ensino, tendo em vista que permite a compreensão da importância de se preservar a memória. Observando a perspectiva das autoras, podemos perceber o quanto relevante é o papel das ações educativas para a difusão dos arquivos, à medida que trazem à sociedade de forma mais lúdica e compreensível a visão da importância de preservar e manter viva a memória. Essas ações não devem acontecer de forma isolada, conseqüentemente, devem ser estruturadas de modo a ser executadas não apenas esporadicamente, mas obedecendo um cronograma pré-estabelecido. Barbosa e Silva (2012) pressupõem os arquivos como um campo indubitável para fomentar a prática do programa escolar, prática essa que faz uso de diversas linguagens. Portanto, fazer essa ponte entre os arquivos e a educação

é bastante relevante para o desenvolvimento educativo e cultural, bem como para projetar os arquivos em meio a comunidade em geral.

Compreendemos por ações educativo-culturais, as ações que visam instruir a sociedade a respeito de questões educativas e culturais, assim por meio da educação, pessoas são conduzidas a adquirirem o conhecimento de áreas específicas, mas para que isso seja aconteça é necessário planejamento e estruturação das práticas que se desejam implementar. Conforme Cabral (2012), é necessário planejar as atividades a serem desenvolvidas de modo organizado, avaliando-as continuamente e fazendo os devidos ajustes e correções no decorrer da aplicação das ações, para que assim se possa chegar aos objetivos desejados.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este trabalho refere-se a uma pesquisa interpretativista de seleção e coleta de dados de caráter quali-quantitativo, exploratório e descritivo. A coleta de dados se deu no período de março a maio de 2021 e foi desenvolvida através dos sites da Associação dos Amigos da Torre do Tombo.

Ao realizarmos a pesquisa, inicialmente através do *website* da Associação dos Amigos da Torre do Tombo, o qual faz *link* a totalidade dos arquivos Distritais, nos deparamos com *links* que não nos redirecionavam para o local desejado e apresentava na sequência uma página de erro; portanto, a ferramenta se apresentou ineficiente para as buscas almejadas. Demos continuidade as buscas por meio do site da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). Essa instituição visa estruturar, promover e acompanhar a intervenção do Estado no âmbito da política arquivística, é também quem administra as medidas cabíveis a materialização da política e do regime de proteção a valorização do patrimônio cultural. Promove a proteção, valorização, divulgação e acesso ao patrimônio arquivístico, garantindo aos cidadãos seus direitos e consolidando a utilização dos arquivos como recurso administrativo, e de memória individual e coletiva. Do total de 18 arquivos, 2 não fazem parte da (DGLAB).

No *website* da (DGLAB), conseguimos obter as informações dos 16 Arquivos Distritais vinculados a instituição, com exceção apenas dos Arquivos de Braga que é uma unidade da Universidade do Minho, e de Coimbra que tem a função de Arquivo Distrital e também de Arquivo universitário. Sobre esses dois arquivos, obtivemos os dados referentes a eles por meio da ferramenta de busca do Google.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os dados da pesquisa (2021), o contexto dos Arquivos de Portugal apresenta da seguinte maneira: os 18 Arquivos distritais existentes no país desenvolvem e exibem suas iniciativas, o que totaliza um percentual de 100% dos Arquivos Distritais investigados colocando em prática as ações de cunho educativo e cultural no ambiente institucional. Ou seja, os 18 Arquivos Distritais Portugueses possuem ações educativo- culturais e estas são exibidas através dos seus respectivos sites institucionais. O quadro abaixo retrata quais iniciativas são desenvolvidas em cada unidade.

**Quadro 1-** Portugal: ações educativo-culturais nos Arquivos Distritais de Portugal

| <b>Descrição das ações desenvolvidas nos websites dos Arquivos Distritais de Portugal</b> |                          |                                  |  |
|---|--------------------------|----------------------------------|--|
|   | <b>Arquivo Distrital</b> | <b>Ações educativo-culturais</b> | <b>Descrição da ação</b>   |
| 1   | <b>Aveiro</b>            | Sim                              | Visitas guiadas e Exposições virtuais  |
| 2   | <b>Beja</b>              | Sim                              | Visitas, Leitura e referência  |
| 3   | <b>Braga</b>             | Sim                              | Edições eletrônicas, Catálogos e edições   |
| 4   | <b>Bragança</b>          | Sim                              | Visitas de Estudo, Leitura e referência  |
| 5   | <b>Castelo Branco</b>    | Sim                              | Visitas de Estudo, Leitura e referência  |
| 6   | <b>Coimbra</b>           | Sim                              | Visitas de estudo, Exposições virtuais, Exposições temporárias (na instituição), Galeria virtual de vídeos e imagens |
| 7   | <b>Évora</b>             | Sim                              | Visitas guiadas, Leitura e referência, oficinas educativas, Exposições virtuais                                      |
| 8   | <b>Faro</b>              | Sim                              | Visitas guiadas, Leitura e Referência, oficinas educativas e Exposições  |
| 9   | <b>Guarda</b>            | Sim                              | Visitas Guiadas  |
| 10  | <b>Leiria</b>            | Sim                              | Visitas de estudo, Leitura e referência  |
| 11  | <b>Lisboa</b>            | Sim                              | Visitas, Leitura e Referência, Exposições virtuais   |
| 12  | <b>Portalegre</b>        | Sim                              | Visitas, Leitura e Referência e Exposições   |
| 13  | <b>Porto</b>             | Sim                              | Visitas, Leitura e Referência, Exposições, conferências e debates  |
| 14  | <b>Santarém</b>          | Sim                              | Visitas, Leitura e referência  |
| 15  | <b>Setúbal</b>           | Sim                              | Visitas, Leitura e Referência, Exposições virtuais   |
| 16  | <b>Viana do Castelo</b>  | Sim                              | Visitas, Leitura e Referência  |

|    |           |     |   |
|----|-----------|-----|---|
| 17 | Vila Real | Sim | Visitas Guiadas, Visita virtual, Leitura e Exposições |
| 18 | Viseu     | Sim | Visitas de estudo, Leitura                            |

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

No quadro demonstrativo de ações desenvolvidas nos arquivos distritais de Portugal, podemos contemplar um panorama das iniciativas executadas nos Arquivos Distritais de Portugal, são elas: visitas guiadas, exposições no local físico e virtuais, conferências, edições eletrônicas, catálogos, galeria virtual de vídeos e imagens, oficinas educativas, debates, leitura e referência. A última ação mencionada intitulada de “Leitura e Referência” se trata de uma sala para acolher os usuários onde eles podem consultar os documentos da instituição em suporte original, digitalizado ou microfilme, e ainda conta uma Biblioteca de apoio e equipe especializada para assessorar.

Analisando o panorama dos Arquivos distritais de Portugal, percebemos a importância de se ter informações em locais explícitos em meio ao contexto dos sites. Consideramos que do total de 18 arquivos distritais, 11 tem suas ações descritas apenas no botão de serviços. São eles: Arquivo Distrital de Beja, Bragança, Castelo Branco, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viana, Vila e Viseu.

Segundo Morville e Rosenfeld (2006), a Arquitetura da informação é como um meio de moldar os produtos informacionais para proporcionar experiências satisfatórias, essa disciplina visa elencar princípios de design para a arquitetura em meio digital. Dessa forma, compreendemos a relevância de estruturar sites onde as informações desejadas sejam encontradas facilmente.

Dando continuidade, temos na sequência os 7 arquivos restantes do total dos 18, que além do botão de “serviços” fazem uso de outros campos para exibir suas ações, ficando assim as ações divididas em lugares distintos dentro dos *websites*.

**Figura 1** – Ações descritas no botão de serviços e em campos específicos

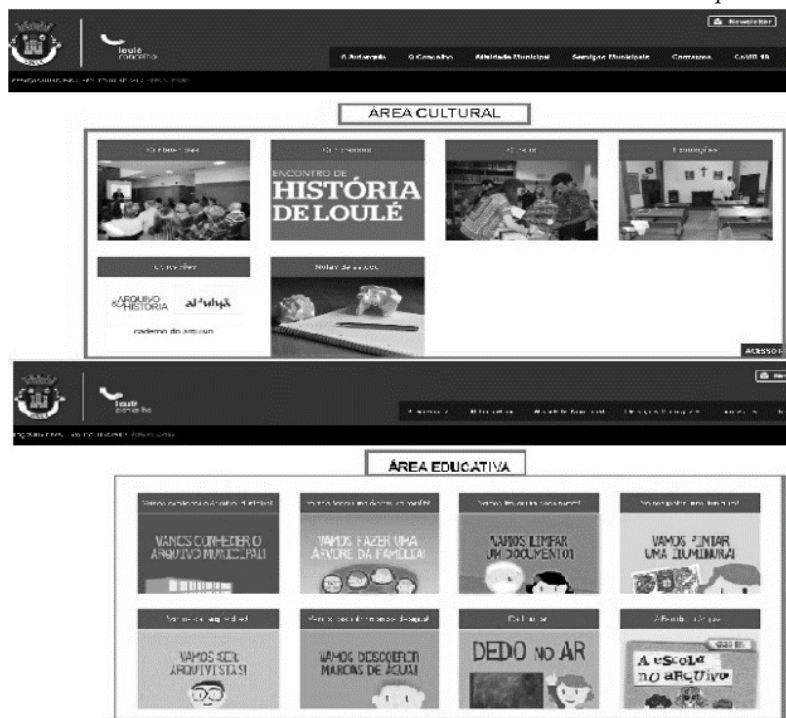
| Arquivos Distritais |         | Ações descritas nos seguintes botões:                 |
|---------------------|---------|---|
| 1.                  | Aveiro  | Serviços    Exposição virtual                         |
| 2.                  | Braga   | Cultura e Formação                                    |
| 3.                  | Coimbra | Serviços    Exposições<br>Galeria de vídeos e imagens |
| 4.                  | Évora   | Serviços    Serviços Educativos                       |
| 5.                  | Faro    | Serviços    Extensão Cultural                         |
| 6.                  | Lisboa  | Serviços    Exposições Virtuais                       |
| 7.                  | Porto   | Ação Cultural    Serviço Educativo                    |

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Reafirmamos mais uma vez o dito por Movice e Rosenfeld (2006, p.4), sobre a necessidade de contar com informações organizadas, estruturadas e de fácil acesso e visualização, o que torna a experiência do usuário da rede mundial de computadores mais eficiente e prazerosa.

Sobre experiências eficazes, trazemos a experiência implementada no Arquivo do Concelho de Loulé, entende-se por Concelho o que denominados de Município no Brasil, logo Loulé é Município do Distrito ou Estado de Faro em Portugal. A instituição citada possui iniciativas que são exibidas em seu site em dois ambientes específicos, conforme consta a seguir:

Figura 2 - Área cultural e Área Educativa do site Institucional do Arquivo de Loulé



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A área cultural possui ações como: conferências, congressos, cursos, exposições, publicações e notas de estudo. Ao acessar cada temática especificada, o usuário obtém várias informações sobre cada iniciativa descrita através de texto e demonstrada visualmente por meio de imagens. Na área educativa, também podemos observar várias iniciativas. Dessas ações, destacamos as ações intituladas: Dedo no ar e Escola no Arquivo, já que ambas são desenvolvidas virtualmente através do site da instituição e do Facebook e o contexto da pandemia não afetou a execução das ações.

A iniciativa Dedo no ar se trata de um cartaz que exhibe a imagem de uma criança com o dedo levantado para cima em sinal de pergunta; logo abaixo a imagem da criança, é trazida a resposta à indagação expondo informação sobre vários temas relativos à Arquivologia. Pela forma lúdica e interativa da ação, chegamos à compreensão de que o público-alvo dessa iniciativa é infantil, a instituição faz uso de imagens coloridas e atrativas de modo a despertar a curiosidade sobre o tema.

A ação “A escola no arquivo” consiste em uma visita orientada ao Arquivo do Concelho de Loulé, essa visita é feita por intermédio de fotos e com a presença de 7 personagens infantis: Carlos, Mafalda, Marta, Antônia, Hugo, Dinis e Lara. É lançado o desafio ao público infantil de acompanhar

essas visitas e conhecer virtualmente através dessas imagens e dos personagens as dependências do arquivo da instituição assim como o trabalho realizado dentro de cada ambiente, mais uma vez a instituição faz uso das cores e de personagens infantis que narram a visita e tudo que encontram no ambiente visitado por eles.

## 5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: ASPECTOS SIGNIFICATIVOS SOBRE CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA

Toda proposta pedagógica tem uma história passada de que precisa ser contada e levada em conta e é construída no presente, no caminho, no caminhar. Pela dimensão de dados coletados, a pesquisa foi dividida em três fases: Cotas Pibic 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022. Após análise dos dados coletados e das experiências observados, para atingir o objetivo proposto nesta pesquisa, a proposta teórico-metodológica está em fase de desenvolvimento e será apresentada através de relatório ao final da cota atual, Cota 2021/2022 com a finalização da pesquisa.

As informações da Pesquisa (2021) relativas aos arquivos Distritais de Portugal desvelam que 100% das instituições exibem iniciativas educativo-culturais através de seus sites. Mediante ao atual contexto de Pandemia da COVID-19 as buscas por meio de sites de internet se tornaram ainda mais relevantes; portanto, é necessário viabilizar ao usuário essas buscas de forma mais clara e dinâmica. Outro ponto a se destacar é a inserção das iniciativas Educativo-culturais dos Arquivos desde a infância como forma de introduzir a criança desde os anos iniciais nesse ambiente para que ela, além de conhecer o arquivo e documentos, possa compreender a importância do trabalho desenvolvido nesse local assim como aprender o valor de se preservar a memória.

É importante estruturar os *websites* assim como as ações educativo-culturais dos arquivos e disponibilizá-las de forma lúdica e atrativa, trazendo atenção do público em geral, ou seja, de todas as faixas etárias. Essas iniciativas devem ser planejadas e estruturadas para acontecerem durante todo o ano e não apenas em um período específico; destarte, nessa perspectiva, é relevante o trabalho de um Núcleo de Ações Educativo-Culturais formado por arquivistas e profissionais da educação para organizar de maneira lúdica essas iniciativas, além executá-las e avaliá-las após a sua execução. Conforme afirma Belloto (2007), a inserção de ações de maneira lúdica tem sido recebida positivamente por alguns países, a autora ainda infere sobre a importância de aplicar programas sistemáticos, estruturados para ocorrerem de forma

contínua, baseados nessa percepção que compreendemos a importância do trabalho desse Núcleo de Ações Educativo-Culturais.

Quanto à proposta teórico-metodológica, podemos antecipar que o trabalho com as ações educativas em arquivos promove no sujeito reflexões e sentido quanto a preservação dos bens culturais e sociais de modo integrado ao processo de ensino e aprendizagem. Tais atividades conseguem favorecer a realização da função social do arquivo, pois a forma arquitetônica da prática pedagógica é percebida num determinado enunciado pelo seu conjunto de vozes sociais, culturais e ideológicas construídas por um determinado sujeito.

Acreditamos que a proposta, ora em andamento, apresenta contribuições aos cidadãos ao perceberem que a temporalidade investigada não se trata apenas de uma progressão cronológica unidirecional, sequencial. Para distinguir os tempos da narrativa do tempo de experiência, buscou-se compreender a simultaneidade de experiências distintas que emergem em ações. O tempo indissociável do espaço tornou-se fundamental para desfazer a noção de tempo absoluto e de tempo cronológico porque um ordenamento cronológico não faz sentido nem dentro nem fora da narrativa, o tempo se organiza mediante convenções que não se restringem a definir o movimento e as situações vivenciais, o que faz da narrativa um campo fértil para investigação uma vez que se permite ouvir as vozes dos discursos sobre a vida em um texto expresso em um documento.

Primeiramente, esclarecer que um núcleo de ações educativo-culturais precisa ser preparado levando em consideração a missão, a visão, a meta da instituição, para depois avaliarmos e sistematizarmos as várias frentes e ações a serem desenvolvidas. Não simpatizamos por ações isoladas de eixo mais sistemático, o ideal é uma proposta com ações que apresentam objetivos gerais e específicos para um período, seja de um ano, de um semestre, por temática etc.

A proposta apresenta duas dimensões de impactos científicos:

1. Educação - O ensino de leitura deve-se de diferentes modos de funcionamento dialógico, os efeitos de sentido produzidos por essa diversidade, a inter-relação dinâmica que se estabelece entre contexto narrativo e discurso citado. Concebe a comunicação como um processo interativo, muito mais amplo do que a mera transmissão de informações, já que a linguagem é interação social.
2. Arquivologia - Com diversas abordagens teóricas e metodológicas, em áreas de conhecimento plurais, para além da perspectiva digital, as ações educativo-culturais em arquivos são exploradas quanto às suas linguagens, conteúdos, desafios e singularidades, de forma

multidisciplinar e rigorosa, ampliando a discussão e o avanço nas ações educativas de arquivos.

Portanto, parafraseando Santos (2013), não há compreensão sem avaliação, o sujeito da compreensão enfoca um documento com um conceito de mundo já formado que define as avaliações, no entanto esse sujeito não pode descartar a possibilidade de mudança e até de renúncia aos pontos de vista já deliberados. Nesse aspecto, acreditamos que o papel pedagógico nos arquivos como um outro é fundamental para o ato criativo da reflexão e leitura, que pode ter como resultado um enriquecimento na compreensão da palavra alheia. O aprofundamento da compreensão torna a palavra do outro mais pessoal, porém sem mesclá-la, capacidade de identificar e encontrar com o outro desconhecido, com o novo.

As ações educativo-culturais possibilitam o contato direto com o documento e deve ser visto como manifestação da cultura, é preciso entendê-los na dimensão espaço-temporal das representações e da interatividade discursiva animadas em seu interior. O texto passa a ser a celebração das vozes na grande temporalidade das culturas e civilizações, não podendo estudar a literatura isolada de toda cultura de uma época, e pior ainda fechar o fenômeno literário apenas na época de sua criação, em sua chamada contemporaneidade.

## REFERÊNCIAS

ARQUIVO MUNICIPAL DE LOULÉ. Disponível em:

<https://www.cm-loule.pt/pt/menu/439/arquivo-municipal.aspx> . Acesso em: 15 Mar.2021

Associação dos Amigos da Torre do Tombo (AATT). Disponível em:

<https://www.aatt.org/site/index.php> . Acesso em: 08 Mar.2021.

BARBOSA, A. C. O; SILVA, H. R. K. Difusão em Arquivos: definição, políticas e implementação de projetos no Arquivo Público do Estado de São Paulo. **Revista Acervo**, v. 25, p. 45, 2012.

BELLOTTO, Heloisa Liberali. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm). Acesso em: 06 mai. 2021.

CABRAL, R. M. Arquivo como fonte de difusão cultural e educativa. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 25, n.1, p. 35-44, jan./jun. 2012, p. 35-44.

Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (CODEARQ). Disponível em: <http://antigo.conarq.gov.br/consulta-a-entidades.htm>. Acesso em: 02 nov. 2020.

Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Disponível em: <https://www.cplp.org/>. Acesso em: 15 Mar.2021.

Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). Disponível em: <https://dglab.gov.pt/>. Acesso em: 10 Mar.2021.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. *Information architecture for the world wide web*. 3. ed. Sebastopol: O'Reilly Media Inc., 2006.

SANTOS, E. C. **Uma proposta dialógica de ensino de gêneros acadêmicos**: nas fronteiras do Projeto SESA. 2013. 418p. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

SANTOS, Eliete Correia dos; BORGES, Wiliana de Araújo. Ações educativo-culturais em arquivos lusófonos: uma proposta teórico -metodológica à Comunidade de Países de Língua Portuguesa. **Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib**, [s. l], v. 16, n. 4, p. 036-044, 2021. Disponível em: <https://www.pbcib.com/index.php/pbcib/article/view/60954/34311>. Acesso em: 25 maio 2022.

SANTOS, Keila; BORGES, Jussara. Difusão Cultural e Educativa nos Arquivos Públicos dos Estados Brasileiros. **ÁGORA**, Florianópolis SC, v. 24, p. 311-342, 2014.